

## A LINHA DO TEMPO DA HISTORICIDADE NORTE MINEIRA<sup>2</sup>

O tempo constitui-se conforme Dürkheim<sup>3</sup> em uma categoria do entendimento humano que tem como uma de suas dimensões a possibilidade de dar a conhecer as dinâmicas e os processos vividos por uma dada sociedade em sua trajetória histórica. Faço um esforço para a construção visual da temporalidade norte mineira desde as primeiras notícias sobre sua realidade pelas entradas baianas no século XVI até os tempos atuais, remontando ao achamento do Brasil por Pedro Álvares Cabral. Manuseei as diversas obras das historiografias paulista, baiana, mineira e pernambucana para construir a cronologia catrumana.

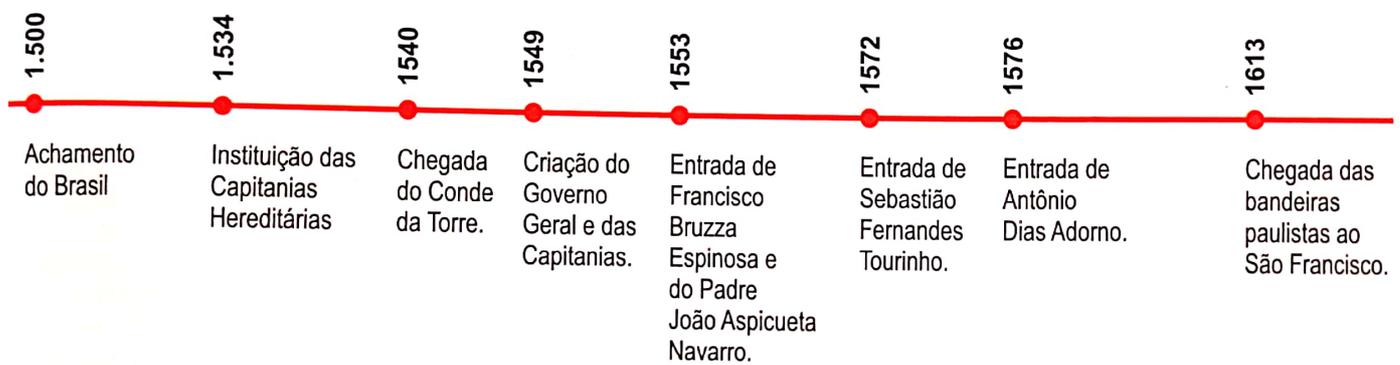
Se há bastante informação sobre os primórdios da ocupação e povoamento da região, depois da vinculação dos *Currais do São Francisco* à Capitania de Minas Gerais em 1.720 e com o fechamento dos

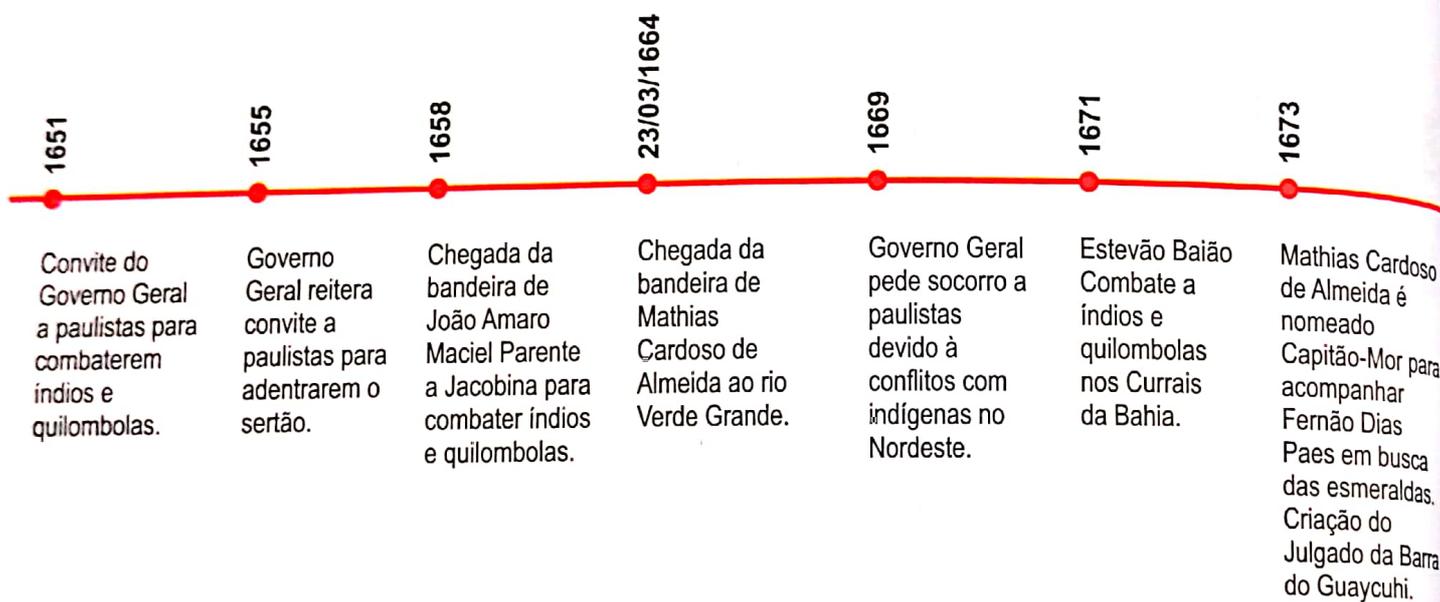
caminhos do Sertão que deram origem ao chamado *isolamento* norte mineiro, as informações tornam-se mais esparsas até meados do século XIX. Mas, mesmo assim, o conhecimento desse período até meados do século XX, quando os intelectuais regionais começam a se debruçar sobre a realidade histórica e cultural em suas obras memorialistas, ainda é incipiente, apesar da documentação existente nas Câmaras das atuais cidades que foram transformadas em vilas em 13 de outubro de 1831. Essa data marca o início do processo de estruturação do Estado no sertão norte mineiro que passa a produzir documentações para a burocracia estatal. Espero contribuir para que os norte mineiros e outros leitores possam compreender a historicidade norte mineira a partir de uma olhada na linha do tempo dos fatos ocorridos no passado nacional e que dizem respeito a nossa região.

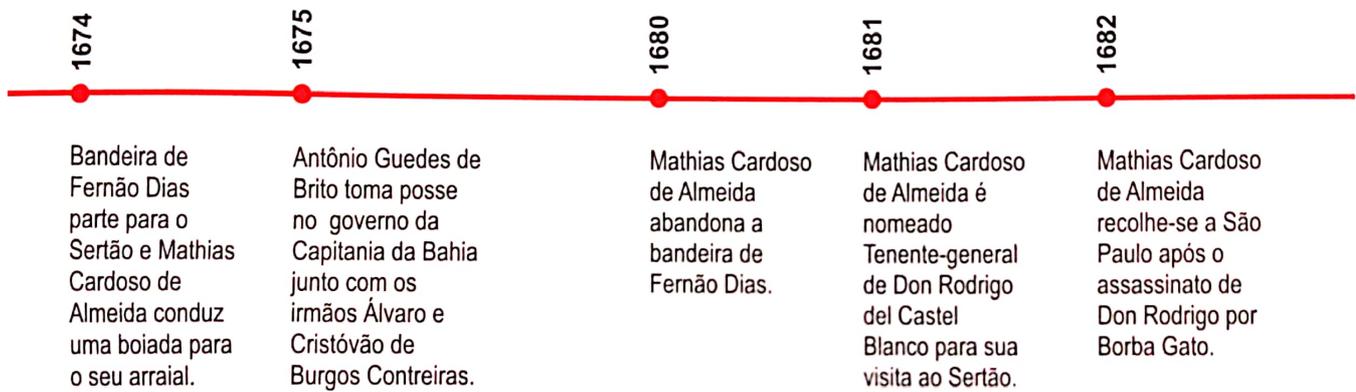
<sup>1</sup> Doutor em Antropologia é professor e pesquisador no curso de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social da Unimontes. Nas Faculdades Santo Agostinho é membro da Coordenadoria da Pesquisa, Ensino e Extensão.

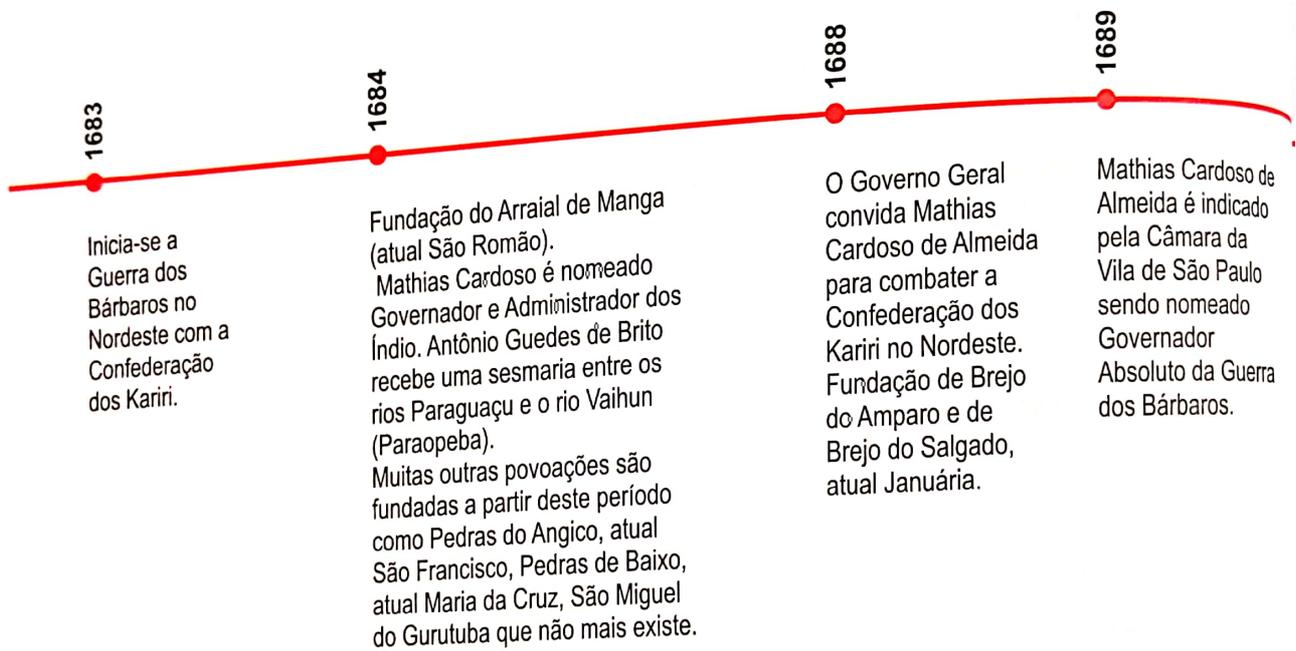
<sup>2</sup> Agradeço a Shirley P. N.C. e Almeida a contribuição na editoração desta linha do tempo norte mineira.

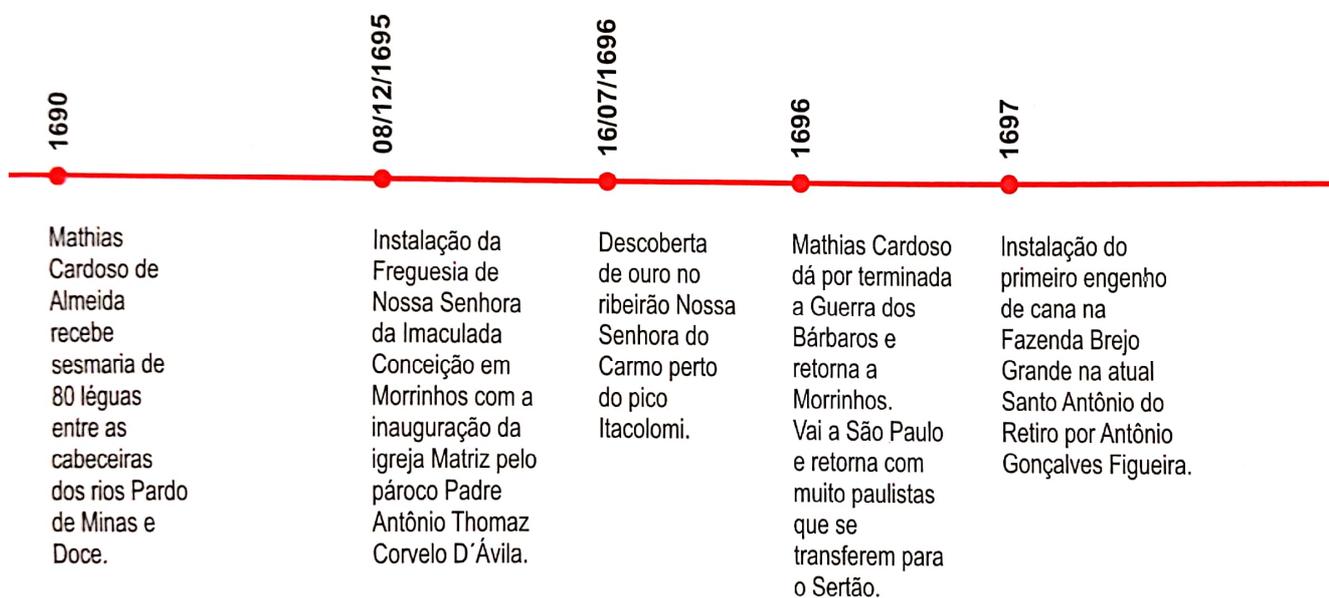
<sup>3</sup> DÜRKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

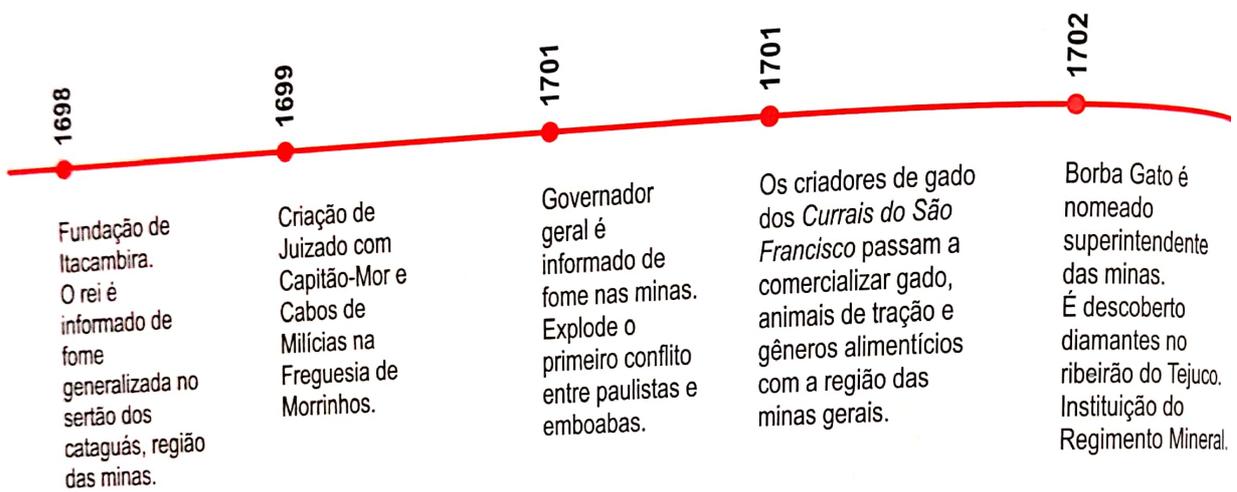












1703

É decretado o fechamento dos caminhos para os *Currais do São Francisco* com prisão e multa com valor 3 vezes o produto conduzido. Há a abertura de novos caminhos para as minas.

1706

Morre Mathias Cardoso de Almeida. Seu filho Januário Cardoso assume o Governo e a Administração dos Índios.

1707

Manuel Nunes Viana, fazendeiro em Caririnha é nomeado Governador das minas. É a *Guerra dos Emboabas*. São criadas por Antônio Gonçalves Figueira fazendas em Brejo das Almas e Montes Claros.

1708

Borba Gato proíbe apoio a Manuel Nunes Viana. A guerra recrudesce.

1709

A Guerra dos Emboabas termina com o conflito no rio das Mortes, chamado de Capão da Traição. Antes, na Vila do Carmo os revoltosos são rechaçados. É criada a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro.

1713

Fundação do arraial do Tejuco. Criação da Comarca do rio das Velhas e cobrança do quinto por bateia. Conflito entre paulistas e emboabas em Pitangui. Instalação de milícia em Pitangui.

1714

É criada a vila de Serro Frio do Príncipe.

1715

Proibição de implantar engenhos de cana e conflito em Morro Vermelho na atual Caetés.

1718

Proibição de cultivar cana de açúcar. Levante no Sertão sanfranciscano liderado por Manuel Nunes Viana e Padre Corvelo contra proibição de padres nas minas. Ampliação da cobrança dos quintos.

1719

Levante em Pitangui contra ampliação do controle administrativo contra a presença da milícia e a cobrança dos quintos sobre gêneros alimentícios. A milícia é expulsa.

02/12/1720

Levante em Pitangui é abafado.  
Felipe dos Santos lidera levante em Vila Rica.  
Governo tenta criar vila miliciana em Papagaio, sendo destruída pelo Padre Corvelo.  
É criada a Capitania de Minas Gerais.

1728

Aperta o cerco contra o descaminho do ouro.  
Januário Cardoso doa terra aos Xakriabá.  
É descoberto diamante em Grão Mogol.

1732

Elevação do quinto para 20% e ordem para a captação dos quintos não pagos pelas vilas.

1736

Em Morrinhos, reunião para deflagrar uma Revolta.  
Levante contra o Juiz em Papagaio e contra o Comissário em Rio Verde Grande por cobrança dos quintos.  
Em junho em Brejo Salgado é deflagrada a *Inconfidência Sanfranciscana*.  
População marcha até São Romão e depois até a barra do rio Jequitaiá. As lideranças são denunciadas e presas: Domingos do Prado, Maria da Cruz, Pedro Cardoso e André Gonçalves Figueira.

1738

Proibição da criação de mulas e burros. Maria da Cruz sai da prisão da ilha das Cobras no Rio de Janeiro e é levada para a cidade de Salvador.

1748

Criação da diocese de Mariana.

1760

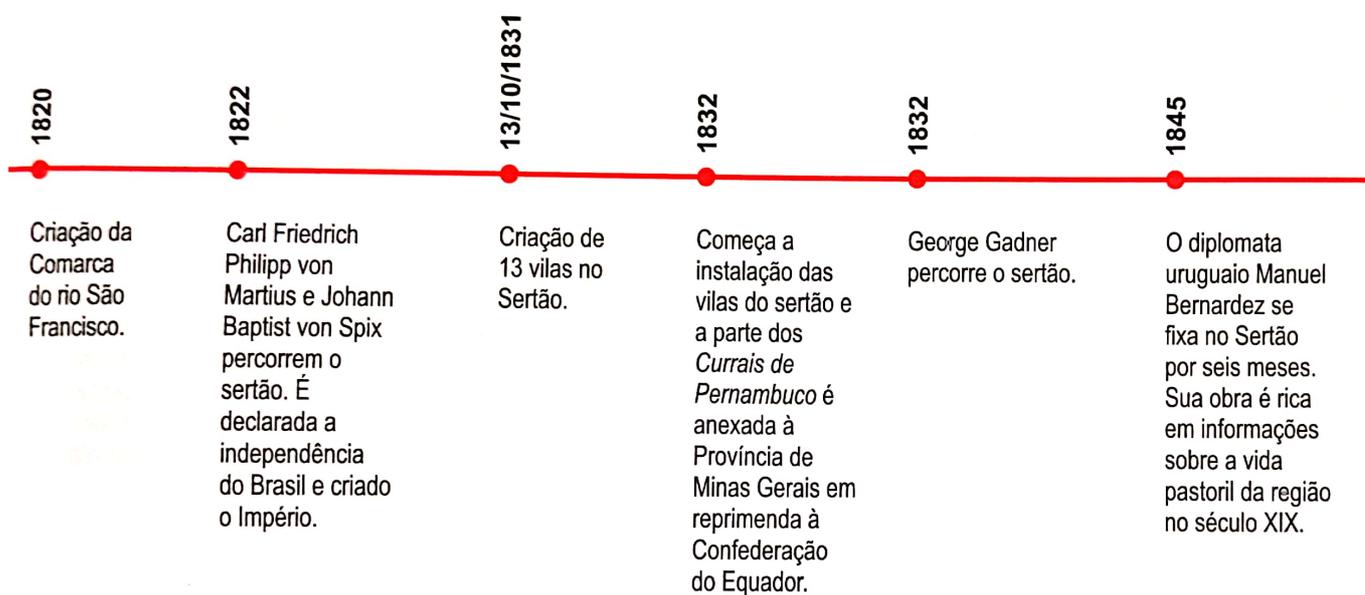
Maria da Cruz morre em Pedras de Baixo. Durante sua vida instalou duas escolas, uma de humanidades e outra de artes e ofícios.

1817

Antoine de Saint-Hilaire percorre o sertão.

1818

Chegada da corte portuguesa ao Brasil que abre os portos. O algodão norte mineiro é exportado para a Inglaterra através de Pernambuco.



1852

O engenheiro Henrique Guilherme Fernando Halfeld inicia sua viagem para planejar ferrovia ao longo do São Francisco. O Império propõe planejamento estratégico para desenvolvimento do vale sanfranciscano: ferrovias, navegação e incentivo à produção agro-pecuária.

1865

Richard Burton percorre a região navegando no rio São Francisco até sua foz. O engenheiro francês Emmanuel Liais percorre a região para planejar desenvolvimento.

1870

O engenheiro alemão Carl Krauss e o engenheiro brasileiro Manoel Álvares de Araújo percorrem a região para planejar o desenvolvimento. Dom Pedro II propõe a criação do Estado do São Francisco. Minas Gerais e Bahia rejeitam por 3 vezes o pleito.

1874

A partir desta década em diversas povoações são compradas e instaladas fábricas têxteis movidas por energia produzida com carvão e água (locomóvel). Estas povoações passam a possuir iluminação pública.

